

Dificuldade e Transtorno de Aprendizagem

Profa Dra Patrícia Abreu Pinheiro Crenitte

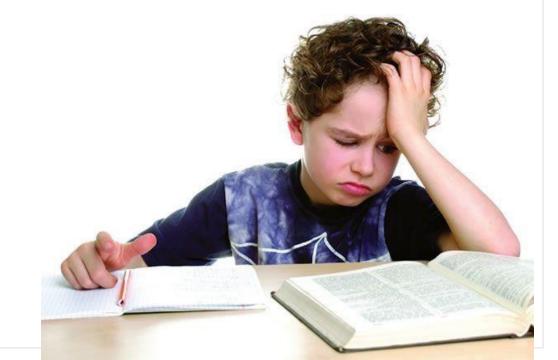




Dificuldade x Distúrbio x Transtorno são sinônimos?



TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM



DSM-5 CLASSIFICAÇÃO

Transtornos do Neurodesenvolvimento

Deficiências Intelectuais Transtornos da Comunicação

Transtorno do Espectro Autista

TDAH

Transtornos Específicos de aprendizagem

Transtornos Motores

Transtor nos do Neurode senvolvi mento

Outros

Deficiência Intelectuais

Transtorno Linguagem

Transtorno da Fala

> Transtorno da Fluência

Transtornos da Comunicação Social Prejuízo na Leitura

> Prejuízo na Escrita

Prejuízo na Matemática

Transtorno no desenvovimen to da coordenação

> Transtorno no movimento esteriotipado

Transtornos de Tique

Atraso Global do

Desenvolvimento



Transtrorno Específico de Aprendizagem (DSM-5, 2013))

☐ É um transtorno do neurodesenvolvimento , de origem biológica que influencia a capacidade do cérebro para perceber e processar com eficiência as informações verbais ou não verbais
As dificuldades não podem ser explicadas por deficiências intelectuais, acuidade visual ou auditiva não corrigidas, ou outros transtornos mentais ou neurológicos, adversidade psicossocial, falta de proficiência na língua de instrução acadêmica ou instrução educacional inadequada.
☐ Tais dificuldades são persistentes e não transitórias, o desempenho do indivíduo está abaixo da média esperada para idade.
☐ A prevalência é de 5 a 15% em crianças na idade escolar.



Transtrorno Específico de Aprendizagem (DSM-5, 2013))

- □ Ainda não há testes de neuroimagem ou genéticos disponíveis e que auxiliam no diagnóstico. É necessária uma avaliação abrangente e clínica para conclusão diagnóstica.
- □ Pode ou não estar associada à prejuízos na atenção, linguagem e habilidades motoras (coocorrência ou comorbidade). Nesses casos a evolução tende a ser mais lenta.
- ☐ Sinais de risco: prematuridade, muito baixo peso ao nascer, exposição pré-natal a nicotina e histórico na família de dificuldades de aprendizagem.



Transtorno Específico de Aprendizagem

Com prejuízo na leitura (F81.0 - Transtorno específico de leitura/**Dislexia**)
Precisão de leitura de palavras Fluência de leitura
Compreensão de leitura



Transtorno Específico de Aprendizagem

Com prejuízo na expressão escrita (F81.1 - Transtorno específico da soletração/**Disortografia**): Precisão na ortografia Precisão na gramática e na pontuação Clareza ou organização da expressão escrita



Transtorno Específico de Aprendizagem

Com prejuízos na matemática (F81.2 - Transtorno específico da habilidade aritmética/**Discalculia**):

Senso numérico

Memorização de fatos numéricos

Precisão ou fluência de cálculo

Precisão no raciocínio matemático





40%



Transtornos Específicos de Aprendizagem

10-15%



DSM-V (2013)



Dificuldade Escolares



Dificuldade Escolares

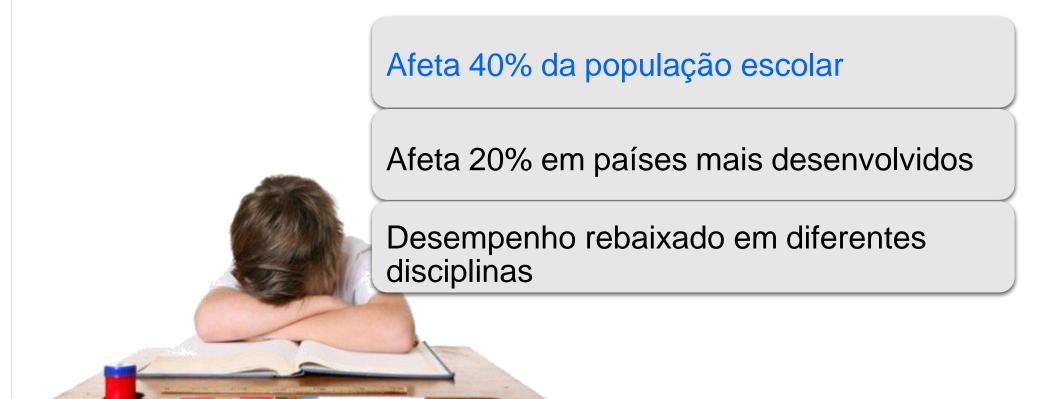
São dificuldades que se manifestam por fatores **EXTERNOS** a criança: Inteligência preservada

Metodologia escolar/ problemas de "ensinagem"

Fatores emocionais e ou ambientais



Dificuldade Escolares





Distúrbio/Transtornos de Aprendizagem



Identificar X Diagnosticar

Sinais de risco

Desde a Pré-escola

Professor/ Pais

Habilidades avaliadas por testes padronizados

Processo de alfabetização concluído

Equipe interdisciplinar



Distúrbio/Transtornos de Aprendizagem

São dificuldades que se manifestam por fatores INTERNOS a criança:



Disfunção neurobiológica

Falhas na aquisição, processamento ou armazenamento das informações de linguagem, memória, raciocínio.

Histórico de atrasos importantes de linguagem



Distúrbio/Transtornos de Aprendizagem

- Afeta de 5 a 7% população.

- Dificuldades em tarefas de compreensão e velocidade de leitura, escrita, matemática, memória, entre outras.

Frequentemente há histórico de intercorrências pré, peri e pós natais





Dificuldades

Causa: Fatores **ex**ternos ao indivíduo

Problemas socioeconômicos Problemas pedagógicos Problemas Emocionais

Distúrbio

Causa: Fatores internos ao indivíduo

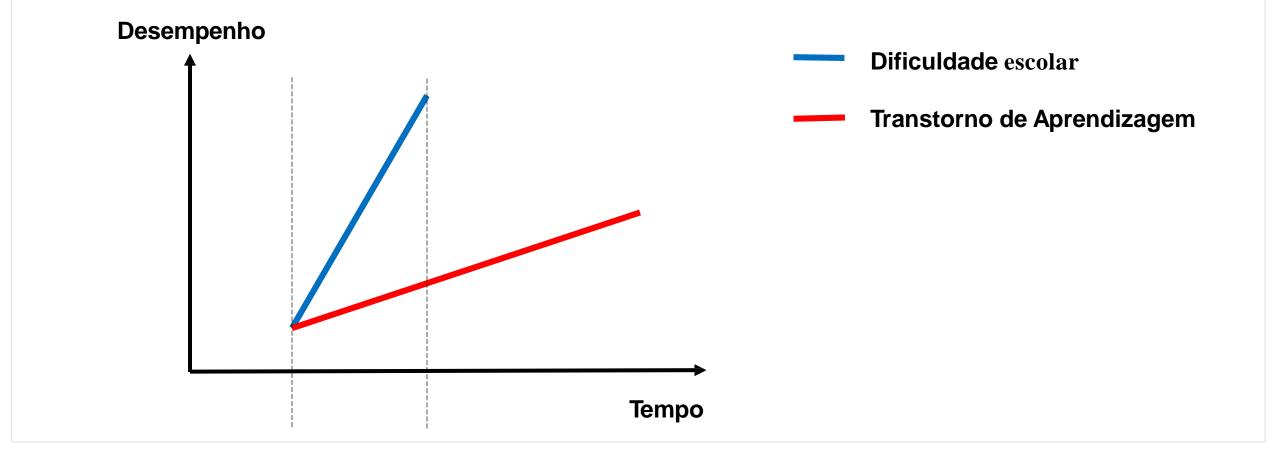


Desordem neurobiológica



Transtorno X Distúrbio

Intervenção

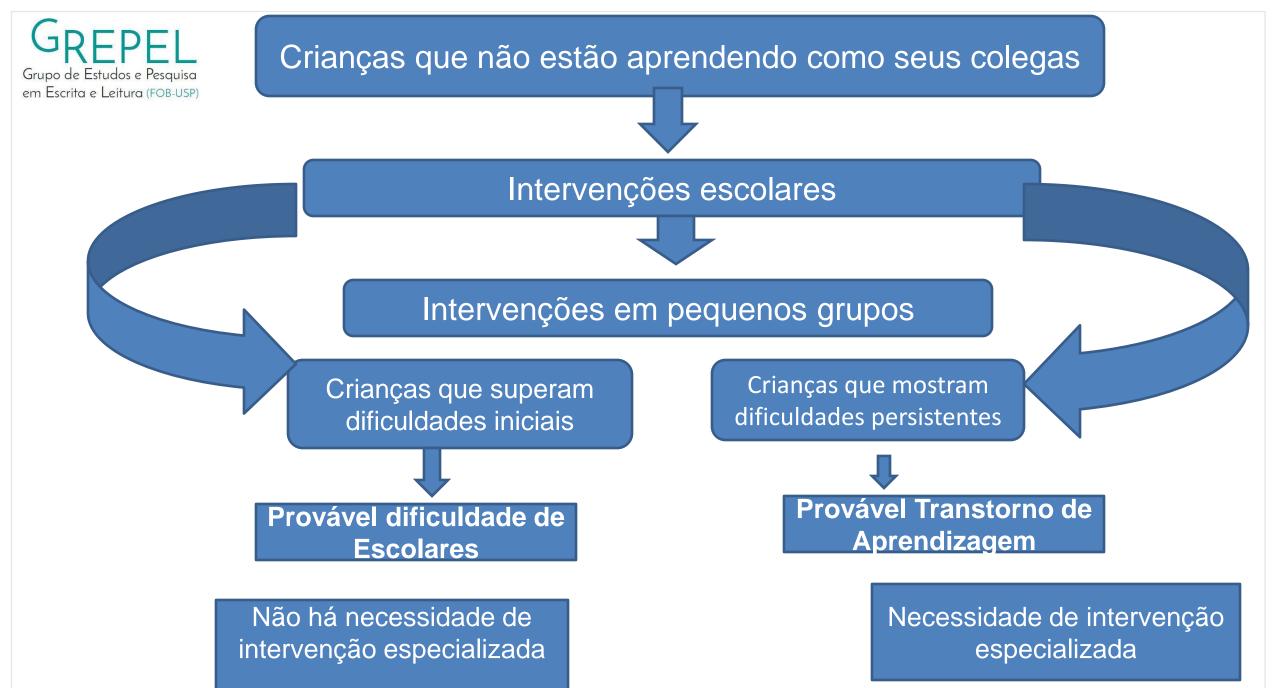






é a inclusão da proposta de resposta da Intervenção (Response to intervention - RTI)- Modelo em que o diagnóstico não é dado a *priori,* inicialmente pode se estabelecer uma HD que deve ser confirmada após um período de intervenção eficaz e cientificamente embasada

Período de 6 meses de intervenção







Distúrbio Leitura





- → Não é distúrbio de aprendizagem!
- → É distúrbio <u>específico de leitura.</u> consequentemente pode afetar a aprendizagem!





Inicialmente aprendemos a ler, depois lemos para aprender!



São dificuldades que se manifestam por fatores INTERNOS a criança:

Distúrbio neurológico com uma provável base genética Afeta 5-8% da população, afeta mais meninos que meninas

Característica central: problema de decodificação da palavra, que por sua vez causa impacto no desempenho ortográfico e na fluência da leitura

Inteligência preservada





É manifestada por dificuldades linguísticas variadas, incluindo para além das dificuldades de leitura, um problema com aquisição da proficiência da escrita e da soletração



A explicação cognitiva predominante da dislexia é que ela afeta o **processamento fonológico.**

Dificuldades com o desenvolvimento da consciência fonológica

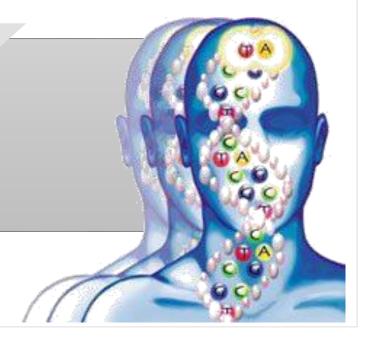
→ PRIMEIRO SINAL DE RISCO

Problemas com atenção, memória e organização também são relatados (comorbidades)

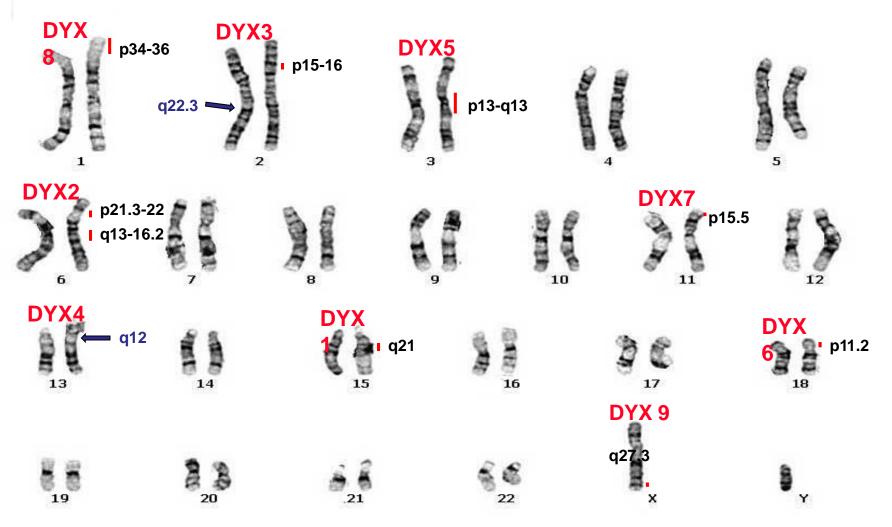


Irmãos de indivíduos com dislexia, com os pais não afetados, possuem risco de 20-33% de também serem afetados.

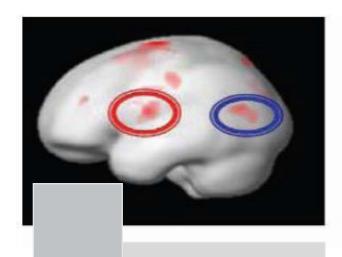
Há um aumento para 54-63% se um dos pais também possuir dislexia, e para 76- 78% se ambos os pais foram afetados



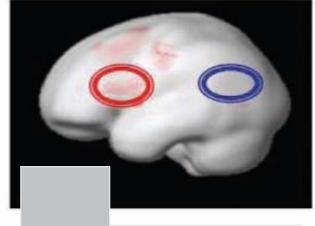




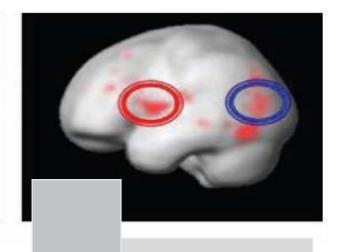




 Ativação do cérebro em crianças normais



 Ativação do cérebro de crianças com dislexia



 Ativação do cérebro de crianças com disléxicas após terapia

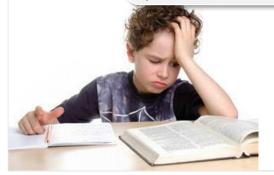


A explicação cognitiva predominante da dislexia é que ela afeta o processamento fonológico.

Dificuldades com o desenvolvimento da consciência fonológica

→ PRIMEIRO SINAL DE RISCO

Problemas com atenção, memória e organização também são relatados (comorbidades)





Consciência Fonológica

A habilidade de detectar rima e aliteração é preditiva do progresso na aquisição da leitura e da escrita

A capacidade de perco' palavras permite e

melhanças sonoras no início ou no final das relações entre os grafemas e os fonemas.





Prejuízo na de ega a memória d compreensão de

Dislexia

A te-le-vi-são da ca-sa da vi-zinha que-brou ho-je de ma-nhã.

19 segmentos sem significado

Leitor flutente

A televisão da casa da vizinha quebrou hoje de manhã.

10 segmentos com significado



Processamento da leitura

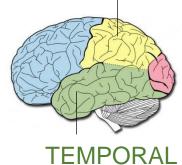






Atenção seletiva e sustentada





OCCIPITAL

Reconhecimento visoespacial

Reconhecimento fonológico



Decodificação e codificação

Associação com o significado

Memória de trabalho espacial e visual



Rotas de leitura

A Rota Fonológica utiliza o processo de conversão grafemafonema.

A Rota Lexical utiliza o reconhecimento visual direto da palavra.

O leitor fluente é bom nas duas!



Rotas Lexical

35T3 P3QU3N0 T3XTO 53RV3 4P3N45
P4R4 M05TR4R COMO NO554 C4B3Ç4
CONS3GU3 F4Z3R CO1545
1MPR3551ON4ANT35! R3P4R3 N155O!
NO COM3ÇO 35T4V4 M310
COMPL1C4DO, M45 N3ST4 L1NH4 SU4
M3NT3 V41 D3C1FR4NDO O CÓD1GO
QU453 4UTOM4T1C4M3NT3, S3M
PR3C1S4R P3N54R MU1TO, C3RTO?
POD3 F1C4R B3M ORGULHO5O
D155O! SU4 C4P4C1D4D3 M3R3C3!
P4R4BÉN5!

A memória visual para ler é tão forte que nos permite "ler" mesmo quando as letras/símbolos estão distorcidos.



Rotas Fonológica



Exige a decodificação letra-som, é essencial para ler palavras pouco frequentes e pseudopalavras.



em Escrita e Leitura (FOB-USP) Preditores para leitura e descrita Linguagem oral

Atraso de Aquisição de Linguagem

A criança demora para começar a falar e possui defasagem no desenvolvimento do vocabulário, sintaxe....

Distúrbio Fonológico

Apresenta trocas na fala não esperadas para a sua idade.

Defasagem no desenvolvimento da fonologia.



Dislexia

Alterações no processamento fonológico

Pode haver histórico de atraso na fala

Leitura silabada

Reduzida velocidade de leitura Dificuldades na alfabetização

Dificuldades na compreensão de leitura

Erros ortográficos (incluindo espelhamento na escrita)



Como estrelas na Terra



Documentário: Por dentro da Dislexia









Disléxicos famosos



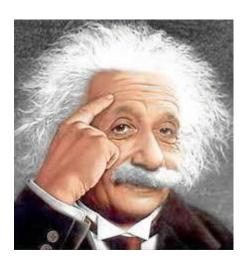








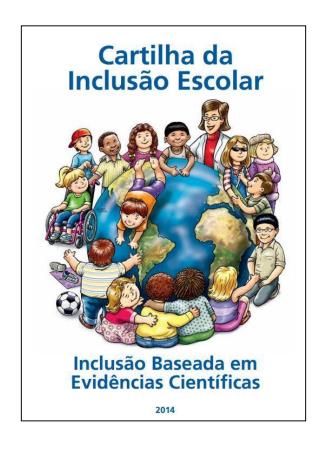








Materiais de apoio:







DISORTOGRAFIA

Disortografia é uma alteração específica da linguagem escrita que causa transtornos de aprendizagem da ortografia, gramática e redação em indivíduos com potencial intelectual e escolaridade, adequados para idade.

(DMS IV)





Disortografia

Caracteriza-se por erros ortográficos persistentes na escrita.



A língua portuguesa oferece desafios ortográficos.

O hábito de leitura permite a memorização das palavras e facilita a escrita ortográfica, uma vez que não decoramos as regras ortográficas.



DISORTOGRAFIA

- A Disortografia é parte do quadro da dislexia do desenvolvimento.
- •A disortografia, quando não está associada ao quadro de dislexia do desenvolvimento ou distúrbio de aprendizagem, é rara.
- Escolares presentam alterações na escrita em decorrência da escola não enfatizar o ensino da ortografia.



Grupo de Estudos e Pesquisa em Escrita e Leitura

Disortografia







Disortografia

Grupo de Estudos e Pesquisa em Escrita e Leitura







Manifestações na escrita das crianças com TA

1. Substituições de letras em razão da possibilidade de representações múltiplas

carrossa traviceiro queicho girasou macarão



2. Apoio na oralidade

inchugar parqui leiti



3. Omissões

Taqui quete cobinar ningue perdi (perdido) fizes (felizes) mamã (mamãe)



4. Junção – separação indevida de palavras

derepente em bora

maismagra

quees tava



5. Confusão am x ão

gostarão (gostaram) ficarão (ficaram) falarão (falaram)



6. Generalização

chapel bandeija



7. Trocas envolvendo substituições entre letras que representam os fonemas surdos e sonoros

Machugado (machucado) ticholu (tijolo)

chornal (jornal) jurasgo viacharão (viajarão)

(churrasco) agordou (acordou)

dende (dente) ninquem (ninguém)

quera (guerra) vasia (fazia).

As trocas envolvendo o traço de sonoridade, assim como os erros atípicos, por terem uma presença mais acentuada nos casos de distúrbios, podem ser considerados como indicadores de problemas na aprendizagem.



8. Acréscimo de letras

Vece(vez) c

carata (carta)

prerto (preto)



9. Confusões entre letras parecidas

telha > tenha

música > núsica

bicicleta > bicicheta



10. Inversões

Disposição espacial de letras e posição das letras na sílaba

cedola (cebola) tradalhar (trabalhar)

braco (barco) secova (escova).

Para a grande maioria das crianças, este tipo de erro tem baixa ocorrência desde as etapas iniciais da alfabetização.



Menina, 10 anos

CASADOR OVENIA ASUTOU ZELADOR INGOGA XULASO GELATINA PUEINLO FALARAG TIDDOLO TANQUE COMGIRO MACARAO SOUTOM SETUDÃO MANCERA FOLIA COMBINAR CZEMPO CAROSA BERZENTE SIMEDO MASUCODO BANDGIDA COMBAROM DUET! SANDUG sevi so DUA DGO ZEMDO SEPICASÃO TRAVISERIO VIZINHO MANJAM JIRABOU VIQ TADO GERA DUCMAM DUANDARÃO POMBERO



A CASA ABOTONADA

ERAUMA VES UMACASA ABOTONADA ERAUMACASA BONADA DUE TOMODO COSTAVATELA SOOUS POSOU SODIA E OMOLOG DUE NÃO TIAODUC VEZA VIGAVA JOAENO PEFAR NELA E É ME LA . VICOU TIQDE E VIC OU ABOTONADA SO DUE TINHA TO E GEFOI MODANEUA ENÃO FÓCOU MASÍ ABOTONATA.

FIN



Portanto, alterações nos aspectos: de li Linguagem oral, processamento fonológico ereconhecimento de letras são sinais de risco para os transtornos de aprendizagem





Auto-estima das crianças com TEA



Necessidade de muitas horas de estudo (mais que os colegas) – sobrecarda de trabalho



ultados nem sempre esperados



is emocionais

Re far

família (horas de estudo, lazer, estresse da vicioso



Para quem encaminhar um aluno com problemas de aprendizagem?

Fonoaudiólogo

Dificuldades de aprendizagem em decorrência de problemas de linguagem

